



Campanha Salarial dos/as Trabalhadores/as da Equatorial Ma

Início das negociações acende um alerta

Equatorial traz proposta indecente pra mesa, onde não repõe sequer inflação do período nos salários, congela benefícios e retira direitos conquistados

O StiuMa já realizou duas reuniões de negociação com a Equatorial. A primeira, dia 30 de outubro, foi só uma reunião para esclarecimentos sobre algumas cláusulas. A segunda, dia 08 de novembro, onde se iniciou, de fato, a negociação, demonstrou claramente o que nos espera nessa Campanha Salarial: mais desrespeito e desvalorização do nosso trabalho.

A Equatorial apresentou, em mesa, proposta absurda e indecente, que deveria envergonhar até a própria empresa. Vejam:

- Reajuste salarial de apenas 70% da inflação do período, que foi de 4,60%, ou seja, a empresa não pretende sequer repor toda a inflação do período, oferecendo apenas 3,22% de reajuste e só para os admitidos até 31/05/2024. Para quem entrou depois dessa data (de 1º de junho pra cá), a proposta fica ainda pior: o reajuste seria de 50% do percentual oferecido aos demais trabalhadores (50% de 3,22%).

- Congelamento de todas as demais cláusulas econômicas, como tiquete alimentação, por exemplo.

- E, por fim, propõe a retirada de várias cláusulas do Acordo vigente, o que significa retirada de direitos conquistados.

Os representantes do StiuMa, claro, rechaçaram totalmente a proposta apresentada em mesa, deixando claro a indignação que sentiam diante de tanto desrespeito aos trabalhadores e trabalhadoras que garantem lucros astronômicos para a Equatorial ano após ano.

Diante disso, os representantes da empresa resolveram não formalizar a proposta apresentada e levar à diretoria os argumentos e indignação do Sindicato, para só então encaminhar uma proposta formal.

Já ficou agendada nova rodada de negociação para a próxima quarta-feira, 13 de novembro.

Aguarde novas informações, mas fique em alerta. Não podemos admitir tanto retrocesso e tanto desrespeito com os que, na verdade, mereciam reconhecimento e valorização.

REPOSIÇÃO DE 100% DA INFLAÇÃO É O MÍNIMO!

CONGELAR BENEFÍCIOS, NÃO!

